



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DOS INDUSTRIAIS
DE ALIMENTOS COMPOSTOS PARA ANIMAIS

Nº	14 / 2026
Semana:	31/03 a 06/04/2026

INFORMAÇÃO SEMANAL

	PÁG:
✓ FLASH INFORMATIVO	1
✓ NOTÍCIAS DE MERCADOS	2
✓ BOLSA DO PORCO	6
✓ BOLSA DO BOVINO	7
✓ PREÇOS MÉDIOS NA PRODUÇÃO DE PRODUTOS PECUÁRIOS	8
✓ PREÇO DOS CEREAIS NO MERCADO INTERNO	9
✓ COTAÇÕES INTERNACIONAIS DE MATÉRIAS-PRIMAS	10
✓ LEGISLAÇÃO NACIONAL E COMUNITÁRIA	12
✓ RECORTES DE IMPRENSA	13
✓ ÓRGÃOS SOCIAIS DO CIB	15
✓ ÚLTIMAS INSCRIÇÕES – REUNIÃO GERAL DA INDÚSTRIA	16

Av. João da Silva, nº 12 D – 1900-271 LISBOA

www.iaca.pt

✉ iaca@iaca.pt

☎ 213 511 770 (Chamada para a rede fixa nacional)

No quadro do Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD), que reconhece e valoriza o direito à privacidade e proteção dos dados pessoais, a IACA conserva os dados pessoais (nome, morada e endereço eletrónico) exclusivamente para envio da **Informação Semanal**, que nunca serão transmitidos e utilizados para outros fins diferentes daqueles que consentiu.

Lembramos que, a qualquer momento, poderá exercer o direito de retirar o consentimento anteriormente concedido, ou pedir a correção, modificação, restrição, anonimização ou eliminação dos seus dados. Estes direitos podem ser exercidos enviando-nos um e-mail para privacidade@iaca.pt

INFORMAÇÃO SEMANAL

FLASH INFORMATIVO

- **ADITIVOS** – Recomendações da FEFAC para redução da dependência (e vulnerabilidade) da União Europeia face aos países terceiros
- **DESFLORESTAÇÃO** – FEFAC coassina carta que solicita a reabertura do processo legislativo; IACA e ACICO já tinham solicitado esta reabertura ao Ministro da Agricultura
- **SEGURANÇA ALIMENTAR** – Relatório de progresso sobre o diálogo relativo à cadeia alimentar com as autoridades da UE e nacionais sobre a política europeia em matéria de contaminantes
- **BOLSA DO PORCO (01/04/2026):** Manutenção em 1, 882 €/kg carcaça
- **BOLSA DO BOVINO (02/04/2026):** Descida de 0,02 €/Kg carcaça nos novilhos e novilhas; manutenção nas restantes categorias
- **PREÇOS MÉDIOS DE PRODUTOS PECUÁRIOS (semana de 30/03/2026 a 05/04/2026):**
 - AVES:** Tendência de estabilidade nos produtos avícolas
 - BOVINOS:** Manutenção foi a nota dominante; Coimbra e Ribatejo em contraciclo
 - SUÍNOS:** Subida nos porcos e mista nos leitões
 - OVINOS:** Tendência de manutenção em todos os mercados de referência
- **PREÇOS DOS CEREAIS NO MERCADO INTERNO**
- **COTAÇÕES INTERNACIONAIS DAS PRINCIPAIS MATÉRIAS-PRIMAS**
- **LEGISLAÇÃO:** Portaria n.º 142/2026/1, de 6 de abril que estabelece o regime de aplicação do “apoio à instalação de novos produtores pecuários” e do “apoio à conversão de matos em novas pastagens”, integrados no programa de apoio à redução da carga combustível através do pastoreio
- **RECORTES DE IMPRENSA:** Destaques para os impactos da guerra no Médio Oriente e das tarifas impostas pela Administração Trump
- **ÚLTIMAS INSCRIÇÕES:** Reunião Geral da Indústria, dia 28 de abril, no Hotel VIP Executive Santa Iria

ADITIVOS – Recomendações da FEFAC para reduzir a dependência da UE em relação a países terceiros

Em 31 de março de 2026, a FEFAC [divulgou as suas recomendações](#) relativas a medidas e instrumentos destinados a mitigar a dependência da União Europeia (UE) em relação a países terceiros no que diz respeito ao acesso a aditivos essenciais para a nutrição animal.

Estas recomendações, baseadas num inquérito a um painel de fabricantes de rações compostas e pré-misturas – e que contaram com contributos de empresas associadas da IACA - , constituem a **segunda etapa do plano de ação da FEFAC sobre a vulnerabilidade dos aditivos**, após a publicação, em setembro de 2025, de um [estudo de avaliação](#) da dependência da UE em relação a vitaminas e aminoácidos.

A mensagem principal desta recomendação é que é necessária uma ação urgente, que deve consistir principalmente em medidas de apoio destinadas a restaurar a competitividade dos produtores de vitaminas e aminoácidos da UE, através da redução dos custos de produção (matérias-primas, energia) e de condições favoráveis no acesso ao financiamento.

Posição da FEFAC sobre o pacote “Omnibus” relativo à segurança alimentar e à segurança dos alimentos para animais

A FEFAC, que representa os fabricantes da UE de alimentos compostos e pré-misturas para animais destinados à alimentação humana, congratula-se com a iniciativa da Comissão Europeia de simplificar e reduzir os encargos administrativos relacionados com a legislação em matéria de segurança alimentar e de rações, em conformidade com os princípios da CE relativos a uma “melhor regulamentação”.

Em suma, a FEFAC [apoia as simplificações propostas](#) para os regulamentos relativos aos aditivos para rações e aos alimentos e rações geneticamente modificados, manifesta a sua preocupação relativamente a determinadas disposições do regulamento sobre resíduos de pesticidas e não tem comentários específicos sobre outras alterações propostas à legislação em matéria de segurança alimentar e de alimentos para animais.

DESFORESTAÇÃO - FEFAC assina carta apelando à reabertura do processo legislativo

No passado dia 2 de abril, foi enviada à Presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, e aos Comissários Roswall (Ambiente), Hansen (Agricultura), Sefcovic (Comércio) e aos representantes das associações APAG – Oleochemicals, CESIO – Surfactants, pela COCERAL, FEDIOL, FEFAC e UECBV uma exposição, solicitando a reabertura do EUDR (Regulamento da UE sobre a Desflorestação).

Recorde-se que a FEFAC e ACICO tinham enviado uma missiva semelhante ao Ministro da Agricultura e Mar a solicitar esta reabertura, uma vez que é necessária a iniciativa de um Estado-membro para pressionar a Comissão Europeia.

O apelo a uma alteração limitada e direcionada ao Regulamento da UE sobre a Desflorestação visa evitar a escassez de abastecimento de matérias-primas essenciais aquando da sua entrada em vigor, em 30 de dezembro de 2026.

A carta considera que, após anos de esforços para clarificar e facilitar a aplicação do regulamento através da publicação de orientações e perguntas frequentes, bem como da adoção de legislação derivada, tal não é suficiente para proporcionar a segurança jurídica necessária e soluções viáveis relativamente a inúmeras disposições vitais e definições essenciais.

O processo de simplificação decidido em dezembro de 2025 resultou em complicações adicionais que não podem ser resolvidas através de esclarecimentos juridicamente não vinculativos (perguntas frequentes e documentos de orientação).

As falhas fundamentais do Regulamento, que têm sido repetidamente sublinhadas, permanecem inalteradas.

Os signatários apelam a que sejam incluídos ajustamentos específicos no Pacote de Simplificação previsto para abril, a fim de evitar mais incertezas e a repetição de uma constatação de última hora de que existem aspetos do Regulamento que muitas empresas não serão capazes de cumprir.

A FEDIOL também enviará a carta aos Estados-membros através dos seus Representantes Permanentes em Bruxelas.

A FEFAC convidou o COPA/COGECA, a EDA, a UECBV e a AVEC a coassinarem uma carta que salienta as preocupações relativas ao impacto nos custos para a cadeia de produção animal europeia, com base na avaliação de impacto económico atualizada da FEFAC.

Espera-se que as organizações partilhem os seus comentários e eventual apoio até 10 de abril.

Entretanto, em 30 de março, o Ministro da Agricultura alemão [publicou](#) as propostas que apresentou à Comissão Europeia com vista à simplificação do EUDR.

De acordo com a sua avaliação, estas propostas podem ser implementadas sem alterar o próprio EUDR, nomeadamente no âmbito das perguntas frequentes, das orientações e dos Atos de execução e delegados relativos ao Sistema de Informação da UE, ao Anexo 1 do EUDR (lista de produtos) e, se for caso disso, à avaliação comparativa.

Propõem o seguinte:

- **Agricultura e silvicultura:** Relatórios coletivos regionais em vez de declarações individuais das explorações agrícolas, a fim de aliviar significativamente a carga administrativa sobre os pequenos produtores primários.
- **Comércio com países de baixo risco:** Requisitos de informação e documentação mais precisos e limitados para as importações provenientes de países com baixo risco de desflorestação.
- **Prova de legalidade:** A análise limita-se aos requisitos relevantes para o EUDR, uma vez que uma análise completa das legislações estrangeiras não é prática nem proporcionada.
- **Responsabilidade central da Comissão:** Disponibilização de instrumentos e serviços centrais para todos os Estados-membros, com vista a uma implementação amplamente uniforme, eficiente e com pouca burocracia na UE.
- **Alívio para a cadeia de abastecimento a jusante:** Limitar, tanto quanto possível, a obrigação de realizar auditorias às empresas, medidas corretivas e sanções à colocação inicial no mercado dos produtos relevantes, por exemplo, durante a importação para a fronteira externa da UE.
- **Interpretação prática:** Clarificação e aplicação prática das simplificações já acordadas.

Por outro lado, o Ministro da Agricultura da Áustria, Norbert Totschnig, [afirmou](#), no âmbito de uma reunião anual dos ministros da Floresta do chamado «Grupo For Forest +» — que inclui a

Áustria, a Finlândia, a Eslovénia, a Suécia, a França, a Itália, a Letónia e a Alemanha — que o EUDR representa encargos desproporcionados para os países de baixo risco.

Nesse sentido, seria necessário um novo adiamento para incorporar medidas de simplificação.

No dia 14 de abril, a eurodeputada Delara Burkhardt (S&D, DE) irá organizar um evento no Parlamento Europeu da Coligação da UE para as Cadeias de Abastecimento Sustentáveis, intitulado “Cadeias de abastecimento sustentáveis da UE em ação: pôr o EUDR em prática”.

Este evento destaca a Coligação da UE para as Cadeias de Abastecimento Sustentáveis, que está empenhada na implementação do atual EUDR e apela para que não haja mais atrasos.

Um tema que não deixará de ser discutido no âmbito da [Reunião Geral da Indústria](#), que se realiza no próximo dia 28 de abril.

Não deixem de se inscrever em [Eventos - Reunião Geral Industria 2026 | IACA](#)

SEGURANÇA ALIMENTAR- Relatório de progresso sobre o diálogo relativo à cadeia alimentar com as autoridades da UE e nacionais sobre a política europeia em matéria de contaminantes

Na sequência do workshop conjunto organizado por 12 organizações da UE da cadeia alimentar e de alimentos para animais, incluindo a FEFAC, em colaboração com a Comissão Europeia e as autoridades nacionais, sobre a política relativa aos contaminantes, realizado em 14 de maio de 2025, realizaram-se discussões com a Comissão Europeia para clarificar as prioridades e chegar a acordo sobre algumas soluções, com especial ênfase nas medidas de fácil implementação.

Estas soluções foram apresentadas e discutidas com as autoridades nacionais em 25 de março de 2026 e consideradas adequadas. Isto diz respeito, em particular, a:

1. Avaliação de riscos – Melhorar a comunicação atempada às partes interessadas sobre os próximos contaminantes, bem como sobre as necessidades de dados da EFSA

- As partes interessadas devem incentivar os operadores a participar no convite anual da EFSA à apresentação de dados.
- A DG SANTE deve partilhar com as partes interessadas uma lista de contaminantes presentes nos alimentos para consumo humano e animal, a ser atualizada anualmente, antes do mandato da Comissão à EFSA. A lista incluirá também as possíveis substâncias críticas, com base nas primeiras informações disponíveis, sem prejuízo do resultado de qualquer avaliação da EFSA, e que sejam mais suscetíveis de vir a ser sujeitas a algum nível de controlo através da legislação da UE posteriormente.
- A DG SANTE solicitará à EFSA que lance um pedido de dados com dois anos de antecedência, a fim de se preparar para o que está a caminho, com base no mesmo mandato da Comissão Europeia (M-2010-0374) para recolher todos os dados disponíveis sobre a ocorrência de contaminantes químicos nos alimentos para consumo humano e animal.
- O EURL entrará em contacto com laboratórios comerciais sobre a disponibilidade de documentos de orientação e sobre a importância de aplicar essas orientações para obter resultados analíticos fiáveis e comparáveis. As partes interessadas devem compilar e partilhar com a DG SANTE uma lista de laboratórios e dados de contacto para permitir que a EURL os contacte.

- Todos devem refletir sobre como trabalhar no sentido de um programa de investigação da UE com financiamento suficiente que volte a colocar a validação de métodos no centro das atenções.

2. Gestão de riscos:

- Priorização dos contaminantes em função do risco, dos requisitos regulamentares e das condições de abastecimento: a tratar caso a caso.
- As partes interessadas devem levantar questões decorrentes de medidas de mitigação contraditórias, com base em argumentos sólidos e dados concretos, para discussão com os serviços da Comissão sobre a melhor forma de as abordar.
- Orientações da UE sobre medidas de gestão harmonizadas relativas a incidentes que envolvam a ultrapassagem de um nível máximo nos termos do Regulamento 2023/915 e da Diretiva 2002/32.

3. Aplicação

- Orientações da UE sobre as diferenças entre as ferramentas de gestão de risco – tais como os níveis máximos (ML), os níveis de orientação, os níveis indicativos, os níveis-alvo, os níveis de ação e os limiares de ação.
- A DG SANTE irá esclarecer a aplicação da incerteza de medição aos autocontroles – através das atas do SCOPAFF e do futuro novo regulamento relativo aos autocontroles de toxinas vegetais e micotoxinas.

Foi salientada a importância de um diálogo contínuo entre as autoridades da UE e nacionais e as partes interessadas sobre os contaminantes nos alimentos para consumo humano e animal.

Este diálogo será prosseguido no futuro, com a possibilidade de organizar um workshop de acompanhamento com os Estados-membros sobre um tema específico.

Como medida imediata, a FEFAC irá debater com o seu Comité de Gestão da Segurança dos Alimentos para Animais a ideia de identificar os laboratórios privados que operam na área da análise de contaminantes em alimentos para animais e alimentos, com vista a elaborar uma lista de contactos a partilhar com os Laboratórios Europeus de Referência (EURL), de modo a garantir a divulgação adequada do seu documento de orientação sobre métodos de análise.

Fonte: FEFAC/IACA

BOLSA DO PORCO

INFORMAÇÃO SEMANAL

Sessão de 01 de abril de 2026

1,882 € (Manutenção)

PREÇO INDICATIVO NÃO VINCULATIVO FIXADO NESTA SESSÃO

(Euros /KG/Carcaça, Classe E, 57% de músculo, entrada Matadouro)

ÚLTIMAS COTAÇÕES REGISTRADAS NA U.E

PAÍS	DATA	EUROS	Nas Condições para:
Espanha	01 de abril	1,270	Lérida: Euros peso/vivo
França	30 de março	1,420	Plérin: em Euros, carcaça, TMP.
Países Baixos	30 de março	1,410	Utrechtse: em Euros, com 56% de carne
Dinamarca	30 de março	1,260	Em Coroas DK, convertido em Euros, carcaça, 57% de carne
Alemanha	30 de março	1,700	Em Euros, carcaça com 56% de carne

Ver também em: www.bolsadoporco.com

A próxima sessão:
Quinta-feira dia 09 de abril de 2026, pelas 19 horas

A Mesa de Cotações

BOLSA DO BOVINO

INFORMAÇÃO DE MERCADO

SESSÃO Nº 13 de 02 de abril de 2026

TENDÊNCIA: Descida de 0,02 € nos Novilhos e Novilhas e manutenção nas restantes categorias

O resultado desta sessão da bolsa foi de descida de 0,02 € nos Novilhos e Novilhas e manutenção nas restantes categorias.

Cotações registadas esta semana, em Euros/Kg/Carcaça R

Categoria	Cotação
Novilhos	7,75
Novilhas	7,75
Vitela	8,75
Vacas	5,40

Observações: as cotações acordadas na mesa referem-se aos animais vendidos, pagos em função do peso carcaça.

A próxima sessão realizar-se-á na quinta-feira, dia 09 de abril de 2026, pelas 18:00h.

A Mesa de Cotações

PREÇOS MÉDIOS NA PRODUÇÃO DE PRODUTOS PECUÁRIOS

BOVINOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
Alentejo Litoral (Produção)			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	6,40	6,40	0,00%
Entre Douro e Minho (Produção)			
Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	6,20	6,20	0,00%
Vaca Abate Turina EUR/Kg. P. Carcaça	6,00	6,00	0,00%
Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade	550,00	550,00	0,00%
Castelo Branco (Produção)			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	7,55	7,55	0,00%
Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	6,60	6,60	0,00%
Coimbra (Produção)			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	7,85	7,80	-0,64%
Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	6,00	6,00	0,00%
Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade	650,00	650,00	0,00%
Elvas (Produção)			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	6,35	6,35	0,00%
Guarda (Produção)			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	7,60	7,60	0,00%
Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	6,75	6,75	0,00%
Ribatejo (Produção)			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	7,70	7,60	-1,30%
Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	7,00	7,00	0,00%
Vaca Abate Cruz. Charolês EUR/Kg. P. Carcaça	5,50	5,30	-3,64%
Vaca Abate Turina EUR/Kg. P. Carcaça	5,00	5,00	0,00%
Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade	600,00	550,00	-8,33%
Évora (Produção)			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	6,50	6,50	0,00%
Vaca Abate Cruz. Charolês EUR/KG. P. Carcaça	4,70	4,70	0,00%

OVINOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
Alentejo Litoral (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	5,00	5,00	0,00%
Alentejo Norte (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	5,00	5,00	0,00%
Beja (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	5,00	5,00	0,00%
Castelo Branco (Produção)			
Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo	6,50	6,50	0,00%
Coimbra (Produção)			
Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo	6,50	6,50	0,00%
Cova da Beira (Produção)			
Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo	6,88	6,88	0,00%
Elvas (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	5,00	5,00	0,00%
Estremoz (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	5,00	5,00	0,00%
Évora (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	5,00	5,00	0,00%
Ribatejo (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	5,00	5,00	0,00%

AVES / OVOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Varição
Dão - Lafões (Produção)			
Frango Vivo -1,8 Kg. EUR/Kg. P. Vivo	sc	sc	-
Ovo a peso 60-68 g EUR/KG	sc	sc	-
Dão - Lafões (Grossista)			
Frango 65% - 1,1 a 1,3 Kg. EUR/Kg. P. Carcaça	sc	sc	-
Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia	2,50	2,50	0,00%
Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia	2,40	2,40	0,00%
Litoral Centro (Grossista)			
Frango 65% - 1,1 a 1,3 Kg. EUR/Kg. P. Carcaça	sc	sc	-
Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia	2,30	2,30	0,00%
Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia	2,20	2,20	0,00%
Médio Tejo			
Ribatejo e Oeste			
Frango Vivo -1,8 Kg. EUR/Kg. P. Vivo	sc	sc	-
Ovo a peso 60-68 g EUR/KG	sc	sc	-
Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia (Grossista)	2,40	2,40	-
Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia (Grossista)	2,30	2,30	-
Perú 80% 5,7 a 9,8 Kg. EUR/KG - P. Carcaça (Grossista)	sc	3,70	-

SUÍNOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

PORCO Classe E (57%)

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Varição
Alentejo	1,65	1,71	3,64%
Beira Interior	1,71	1,74	1,75%
Beira Litoral	1,68	1,70	1,19%
Entre Douro e Minho	1,78	1,81	1,69%
Ribatejo e Oeste	1,70	1,75	2,94%
COTAÇÃO MÉDIA NACIONAL (*)	1,73	1,77	2,31%

* Cotação com base no volume de abate de cada área de mercado

LEITÕES - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Varição
Leitões até 12 Kg			
Alentejo	4,50	4,50	0,00%
Algarve	4,67	4,67	0,00%
Beira Litoral	4,17	4,58	9,83%
Ribatejo e Oeste	4,20	4,40	4,76%
Leitões de 19 a 25 Kg.			
Alentejo	sc	sc	-

Unidade: EUR / TONELADA

CEREAIS - PREÇOS DO MERCADO INTERNO

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Varição
LISBOA			
Trigo Mole Forrageiro	234,00	234,00	0,00%
Cevada Forrageira (Hexástica)	233,00	232,50	-0,21%
Milho Forrageiro	230,00	228,50	-0,65%

Semana Anterior: De 23 a 29/03/2026
 Semana Corrente: De 30/03 a 05/04/2026
 Fonte: SIMA/GPP

COTAÇÕES INTERNACIONAIS DE MATÉRIAS-PRIMAS

OIL WORLD No. 14, Vol. 69

Price Survey

April 2, 2026

OILSEEDS, CRUDE OILS, FATS, MEALS & GRAINS : Lowest Representative Asking Prices for Nearest Forward Shipment, in Bulk (excl. import duty, if any, US-\$/Tonne)

	Apr 1 2026	Change	Mar 26 2026	Mar 19 2026	Mar 2026	Feb 2026	Mar 2025	Oct 25/26	Oct 24/25
Soybeans,Brazil, fob	433 My	0.0%	433 My	434 My	430	420	400	428	394
Soybeans, U.S., fob Gulf	462 My	-0.4%	464 My	463 My	468	457	404	443	408
Soybeans, Brazil, cif Rott	481 My	+0.4%	479 My	483 Ap	485	463	437	466	440
Soybeans, U.S., cif Rotterdam	485 O	+0.6%	482 O	481 O	482	473	437	469	439
Soybean oil, US, fob Gulf	1546 Ap	-1.3%	1566 Ap	1508 Ap	1509	1291	999	1214	1030
Soybean oil,U.S.,fob Decatur(a)	1502	-1.3%	1522	1484	1462	1235	921	1180	957
Soybean oil,Dutch, fob ex-mill	1335 My	-0.3%	1339 Ap	1315 Ap	1315	1290	1173	1282	1121
Soybean oil, Brazil, fob	1270 Ap	+0.2%	1268 Ap	1200 Ap	1190	1173	1018	1147	1075
Soybean oil, Argentina, fob	1242 Ap	+0.6%	1234 Ap	1177 Ap	1167	1161	997	1131	1047
Soy.meal,44/45%,Hmb,fob exmill	391 My	0.0%	391 My	409 Ap	388	365	355	361	351
Soya pell, 48%, Brazil, fob	352 My	0.0%	352 My	347 My	346	340	333	335	336
Soya pell, 47%, Arg, fob	353 My	-0.8%	356 My	360 My	349	336	334	339	338
Soya meal, 49%,Arg,cif Rott	423 My	+4.2%	406 My	433 Ap	414	397	384	390	382
Soya pell, 48%,Brazil,cif Rott	418 My	+4.0%	402 My	425 Ap	407	394	375	388	376
Soymeal Yell 48% Ex-Kandla fas	485 My	0.0%	485 Ap	483 Ap	484	489	356	431	377
Groundnuts, US Runners 40/50(b)	1250 My	0.0%	1250 Ap	1250 Ap	1250	1250	1488	1220	1667
Sunseed, EU, cif Amsterdam	735 My	+1.4%	725 My	695 Ap	700	709	648	696	651
Sunseed, fob Black Sea	680 My	+1.5%	670 My	655 Ap	658	669	620	654	614
Sunoil, EU, fob N.W.Eur. ports	1475 Ap/My	+0.7%	1465 Ap/My	1450 Ap	1461	1450	1228	1415	1223
Sunoil, Arg., fob	1310 My	+0.8%	1300 Ap/My	1300 Ap	1303	1334	1118	1271	1123
Sunoil, Black Sea(c)	1350 Ap/My	+0.7%	1340 Ap	1345 Ap	1347	1343	1145	1302	1136
Sunmeal, Ukraine, DAF	225 My	+3.2%	218 Ap/My	218 Ap	220	222	230	222	214
Rapeseed,Europe,cif Hamburg	596 My	+2.1%	584 My	587 My	589	582	540	567	548
Rape oil,Dutch, fob ex-mill	1325 Ap	+2.1%	1298 Ap	1310 Ap	1312	1278	1167	1268	1154
Rape meal,34%,fob ex-mill Hmb	292 My	+1.0%	289 My	291 My	288	274	319	249	303
Olive oil,Spain,extra vlrigin(d)	4907 Ap	-0.7%	4941 Ap	4962 Ap	4934	5114	4269	5084	5168
Palm oil crude, cif Rotterdam(e)	1560 Ap	+6.8%	1460 Ap	1530 Ap	1455	1345	1251	1305	1254
Palm oil RBD, Mal, fob	1215 Ap	+3.0%	1180 Ap	1215 Ap	1171	1080	1108	1075	1124
Palm oil crude, Indonesia, fob	1280 Ap	+4.9%	1220 Ap	1235 Ap	1205	1128	1155	1116	1181
Palm olein RBD, Mal, fob	1220 Ap	+3.0%	1185 Ap	1218 Ap	1175	1087	1105	1078	1130
Palm stearin RBD, Mal,fob	1165 Ap	+3.1%	1130 Ap	1165 Ap	1127	1042	1086	1042	1119
Palm stearin RBD, Mal,cif Rott	1265 Ap	+2.8%	1230 Ap	1260 Ap	1248	1223	1171	1194	1205
PFAD, Malaysia, fob	1125 Ap	+2.3%	1100 Ap	1145 Ap	1103	1031	1050	1031	1000
Palmkern oil,Mal/Indo,cif Rott	2330 My/Je	+1.3%	2300 Ap/My	2300 Ap/My	2220	1975	1925	1925	1846
Palmkern exp,21/23%,cif Rott	245 My	+1.2%	242 My	241 Ap	236	226	189	215	188
Copra, Phil/Indo, cif N.W.Eur	1575 My	+0.3%	1570 Ap	1590 Ap	1545	1480	1549	1548	1335
Coconut oil,Phil/Indo,cif Rott	2340 My/Je	+0.4%	2330 Ap/My	2380 Ap/My	2326	2218	2321	2313	1998
Copra exp.pell. Phil, domestic	292 Ap	290	312	149	279	182
Butter, Germany, 25kg, min 82%	5170	-1.0%	5220	5230	5283	5053	8048	5500	8169
Fish oil,any orig,cif N.W.Eur	3400 Ap	0.0%	3400 Ap	3200 Ap	3225	3025	2775	2925	2958
Fish oil, Peru, fob	4000 Ap	0.0%	4000 Ap	4000 Ap	3950	3900	2625	3363	2919
Fishmeal, 64/65%, Bremen fca	1900 Ap	+0.5%	1890 Ap	1795 Ap	1826	1830	1835	1804	1600
Fishmeal, Peru FAQ, fob	2280 Ap	+2.7%	2220 Ap	2050 Ap	2040	1903	1404	1850	1354
Fishmeal Peru fob Super Prime	2530 Ap	+2.4%	2470 Ap	2450 Ap	2388	2238	1654	2159	1575
Linseed, cif N.W. EUR	715 Ap	+1.4%	705 Ap	710 Ap	701	683	729	656	666
Lin oil,any orig,ex-tank Rott	1335 Ap	+0.4%	1330 Ap	1330 Ap	1326	1318	1393	1360	1266
Lin exp,min,41% profat,fot Bel	485 Ap	+0.4%	483 Ap	480 Ap	483	488	503	490	499
Castor oil,any org,ex-tank Rott	1825 Ap	+0.6%	1815 Ap	1790 Ap	1798	1814	1864	1853	1907
Tung oil,S.America,ex-tank Rot	3895 Ap	+0.1%	3890 Ap	3890 Ap	3885	3883	4315	3909	3778
Wheat,U.S.,No.2,SRW, fob Gulf	264 My	-0.8%	266 My	268 My	264	247	232	239	244
Corn,U.S.,No.2, Yellow,fob Gulf	218 My	-3.1%	225 My	225 My	223	220	212	214	215

(a) Prompt. (b) Shelled basis; cif Rotterdam. (c) Reference price only; generally Ukr (d) Domestic, fob ex-mill. (e) 5% ffa, Mal/Indon origin.

Hamburg Market Prices - On April 1, 2026 prices closed in EURO per tonne:

Soya meal: fob ex-mill: May 336-338a, Jun/Jul 327-329a, Aug/Oct 325-327a.

Soya oil, crude: fob ex-mill: Apr 1200a, May 1190a, Jun/Jul 1180a.

Rape meal: fob ex-mill: May/July 250-252a, Aug/Oct 231-233a, Nov/Jan 241-243a.

Rape oil, refined: unquoted

Soybean Crush Conversions in Euro per tonne: First position +73 as of Apr 1 and +69 as of Mar 26.

Rapeseed Crush Conversions in Euro per tonne: unquoted.

Exchange Rate on April 1, 2026: 1 EUR = US-\$ 1.1605 and on March 26, 2026: 1 EUR = US-\$ 1.1539.

Monthly averages: 1 EUR = US-\$: Mar 2026: 1.1558, Feb 2026: 1.1824.

Fonte: Oil World

CEREALES Y PIENSOS

Cotizaciones de la Lonja de Mercolleida del jueves 2 de abril de 2026						
Producto	Tiempo	Posición	27 marzo	2 abril	Dif.	Pago
Trigo panificable nacional	Disp	scd Lleida	240,00	239,00	-1,00	30 días
Trigo forrajero nacional	Disp	scd Lleida	235,00	234,00	-1,00	30 días
Trigo forrajero francés	Disp	scd Lleida	236,00	235,00	-1,00	15 días
Trigo forrajero UE-importación PE 72	Disp	s/Tarr/almacén	229,00	228,00	-1,00	Contado
Trigo forrajero UE-importación PE 72	Abr-jun	s/Tarr/almacén	230,00	229,00	-1,00	Contado
Trigo forrajero UE-importación PE 72	Ago-dic	s/Tarr/almacén	234,00	234,00	0,00	Contado
Cebada PE 62 nacional	Disp	scd Lleida	217,00	215,00	-2,00	30 días
Cebada PE 62 importación	Disp	s/Tarr/almacén	sin oferta	sin oferta		Contado
Maíz nacional	Disp	scd Lleida	229,00	228,00	-1,00	30 días
Maíz francés	Disp	scd Lleida	231,00	230,00	-1,00	15 días
Maíz importación	Disp	s/Tarr/almacén	225,00	225,00	0,00	Contado
Maíz importación	Abr-jun	s/Tarr/almacén	226,00	226,00	0,00	Contado
Maíz importación	Sep-dic	s/Tarr/almacén	226,00	226,00	0,00	Contado
Maíz importación	Abr-dic 2026	s/Tarr/almacén	225,00	225,00	0,00	Contado
Sorgo EE.UU.	Disp	s/Tarr/almacén	225,00	225,00	0,00	Contado
Colza en grano 42% contenido aceite	Disp	scd Tárrega	500,00	500,00	0,00	30 días
Harina soja importación 47%	Disp	s/Tarr/Barna/alm	410,00	*415,00	+5,00	Contado
Harina soja importación 47%	Abr	s/Tarr/Barna/alm	403,00	405,00	+2,00	Contado
Harina soja importación 47%	Abr-dic	s/Tarr/Barna/alm	363,00	358,00	-5,00	Contado
Harina girasol integral 28%	Disp	sco Tárrega	215,00	sin oferta		Contado
Harina girasol integral 28%	Disp	s/Tarr/almacén	215,00	*220,00	+5,00	Contado
Harina girasol alta proteína 34%-36%	Disp	s/Tarr/almacén	274,00	275,00	+1,00	Contado
Harina colza 00	Disp	sco Tárrega	260,00	265,00	+5,00	Contado
Harina colza 00 importación	Disp	s/Tarr/almacén	260,00	265,00	+5,00	Contado
Harina colza 00 importación	May-jul	s/Tarr/almacén	265,00	265,00	0,00	Contado
Harina palmiste	Disp	s/Tarr/almacén	227,00	228,00	+1,00	Contado
Pulpa remolacha importación	Disp	s/Tarr/almacén	305,00	305,00	0,00	Contado
DDG importación EE.UU.	Disp	s/Tarr/almacén	330,00	330,00	0,00	Contado
DDG importación EE.UU.	Abr arribada	s/Tarr/almacén	310,00	310,00	0,00	Contado
DDG importación EE.UU.	May-dic	s/Tarr/almacén	283,00	290,00	+7,00	Contado
Aceite crudo de soja	Disp	s/Barna extract	1.230,00	1.226,00	-4,00	30 días
Aceite crudo de soja	May	s/Barna extract	1.230,00	1.224,00	-6,00	30 días
Aceite de palma	Disp	s/Barna/almacén	1.149,00	1.165,00	+16,00	30 días
Fosfato monocálcico/granel	Abril	scd Lleida	1.070,00	1.070,00	0,00	30 días
Fosfato bicálcico mineral/granel	Abril	scd Lleida	970,00	970,00	0,00	30 días
Cascarilla de soja importación	Disp	s/Tarr/almacén	235,00	235,00	0,00	Contado
Salvado trigo hoja/granel	Disp	sco Lleida	233,00	233,00	0,00	30 días
Salvado trigo harinilla/granel	Disp	sco Lleida	203,00	203,00	0,00	30 días
Salvado trigo cuarta/granel	Disp	sco Lleida	192,00	192,00	0,00	30 días

- **Disp**: disponible - **s/sf/sc/d/o**: sobre puerto/ferrocarril/camión/destino/origen.
R regularización. * pocas operaciones. ** Sin operaciones. Cotizaciones en euros/tonelada.
Precio de referencia, no vinculante y sujeto a negociación individual.

Fonte: Boletín Mercolleida

LEGISLAÇÃO NACIONAL E COMUNITÁRIA

Diário da República
I Série – nº 66/2026 – 06 de abril de 2026

Portaria n.º 142/2026/1, de 6 de abril

Estabelece o regime de aplicação do «apoio à instalação de novos produtores pecuários» e do «apoio à conversão de matos em novas pastagens», integrados no programa de apoio à redução da carga combustível através do pastoreio [PDF](#)

Jornal Oficial da União Europeia
L – 31 de março de 2026

Decisão De Execução (UE) 2026/738 da Comissão, de 27 de março de 2026,

Que revoga a autorização de colocação no mercado de produtos que contenham, sejam constituídos por ou sejam produzidos a partir de milho geneticamente modificado MON 87403 e que revoga a Decisão de Execução (UE) 2019/1307 [PDF](#)

Decisão De Execução (UE) 2026/738 da Comissão, de 27 de março de 2026,

que revoga a autorização de colocação no mercado de produtos que contenham, sejam constituídos por ou sejam produzidos a partir de milho geneticamente modificado MON 87419 e que revoga a Decisão de Execução (UE) 2023/2134 [PDF](#)

RECORTES DE IMPRENSA



02.abril.2026

COMO O TARIFAÇO DE TRUMP REMODELOU O COMÉRCIO GLOBAL

Um ano após os anúncios do "Dia da Libertação", os fluxos de transações pelo planeta não são os mesmos. Dados comerciais mostram quais países ganharam, quais perderam – e quem está pagando a conta.

Continue a ler o artigo [aqui](#)

Fonte: [DW.com](#)



02.abril.2026

DÉFICE COMERCIAL DOS EUA CAIU 9,4% AO CABO DE UM ANO DE TARIFAS

A taxa efetiva média à entrada de produtos nos Estados Unidos variou ao longo do ano, desde um pico máximo só comparável a 1930, até chegar à taxa atual – depois da intervenção do Supremo Tribunal – que está nos 9,5%.

Continue a ler a notícia [aqui](#)

Fonte: [Jornal Económico](#)



03.abril.2026

CONCORRÊNCIA LEAL: O QUE A EUROPA EXIGE NO DIGITAL DEVE APLICAR-SE A TODA A ECONOMIA- Alexandra Queirós

Defender condições de concorrência equilibradas não é, por isso, apenas defender as marcas. É defender a capacidade de investimento em inovação, a diversidade da oferta disponível ao consumidor, a sustentabilidade económica dos agricultores...

Continue a ler o artigo [aqui](#)

Fonte: [Centromarca](#)



06.abril.2026

APOIO ÀS EMPRESAS COM CUSTOS ENERGÉTICOS ELEVADOS

Linha de 600 milhões de euros reforça apoio às empresas com custos energéticos elevados.

Continue a ler a notícia [aqui](#)

Fonte: [Portugal Global](#)



06.abril.2026

APOIO À INSTALAÇÃO DE NOVOS PRODUTORES PECUÁRIOS COM PRÉMIO DE 30.000 EUROS

O Governo vai apoiar com um prémio de 30.000 euros a instalação de novos produtores pecuários, uma medida que faz parte do programa para a redução da carga combustível, segundo um diploma hoje publicado em Diário da República. A dotação total deste apoio é de 2,5 milhões de euros. “O apoio assume a forma de [...]”

Continue a ler a notícia [aqui](#)

Fonte: [SAPO](#)



06.abril.2026

APOIO ÀS EMPRESAS COM CUSTOS ENERGÉTICOS ELEVADOS

O Governo vai lançar uma linha de apoio de 600 milhões de euros para empresas com forte exposição à evolução dos custos da energia, anunciou o Primeiro-Ministro, Luís Montenegro, esta quinta-feira, durante a cerimónia que assinalou dois anos de governação.

Continue a ler a notícia [aqui](#)

Fonte: [Portugal Global](#)

07.abril.2026

MÉDIO ORIENTE: GOVERNO PORTUGUÊS PREOCUPADO COM ESCASSEZ DE FERTILIZANTES – MNE

O Governo português está preocupado com a escassez de fertilizantes, retidos no Estreito de Ormuz devido ao conflito no Médio Oriente, com especial impacto em África, declarou hoje o ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros.

Continue a ler a notícia [aqui](#)

Fonte: [Agroportal](#)



07.abril.2026

BORREGO E CABRITO NÃO PODEM VIVER SÓ DA PÁScoa – Daniel Montes

Mais de um milhão de ovelhas desapareceram do campo português numa geração. Gostamos de falar do interior, da autenticidade, da sustentabilidade e da prevenção dos incêndios. Mas só nos lembramos de borrego e cabrito duas vezes por ano.

Continue a ler o artigo [aqui](#)

Fonte: [SAPO](#)

ÓRGÃOS SOCIAIS DO CIB PARA O MANDATO 2026-2028

Foram eleitos e empossados no dia 30 de março, os novos Órgãos Sociais desta Associação (Mesa da Assembleia Geral, Conselho Fiscal e Direção) para o Mandato correspondente ao triénio de 2026-2028.

O Ato eleitoral realizou-se na IACA, no âmbito da Assembleia Geral do CIB e contou com uma lista candidata, liderada pelo Professor Jorge Canhoto.

A nova Direção do CIB tem a seguinte constituição:

- Presidente: Universidade de Coimbra, representada pelo Professor Jorge Canhoto;
- Secretária-Geral: Syngenta, representada pela Eng^a Felisbela Campos;
- Vogal: Corteva, representada pelo Eng^o Vasco Salgueiro.

A IACA continua na presidência da Mesa da Assembleia Geral através do seu Secretário-Geral Jaime Piçarra.

Consulte todos os novos Órgãos Sociais do CIB [aqui](#).

ÚLTIMAS INSCRIÇÕES

REUNIÃO GERAL DA INDÚSTRIA | 28 DE ABRIL



Como habitualmente, a IACA vai realizar mais uma Reunião Geral da Indústria, este ano sob o título "**Desafios e Vulnerabilidades em Tempos de Incerteza**", no próximo dia 28 de abril, no Hotel VIP Santa Iria, em que vamos analisar os impactos no setor da situação geopolítica e o Quadro Financeiro Plurianual, com destaque para o orçamento da PAC, os acordos comerciais, a EUDR, os constrangimentos e vulnerabilidades da Indústria, mas também os desafios e soluções, a implementação do EUDR, sem esquecer o tema da sustentabilidade, com o ponto de situação das propostas de simplificação (Omnibus).

Convidámos igualmente o Ministro da Agricultura e Mar, aguardando-se a confirmação.

De seguida deixamos o [Programa](#) e as inscrições podem ser feitas [AQUI](#).

Não deixem de se inscrever quanto antes, uma vez que os lugares são limitados à capacidade da sala e há que preparar toda a logística, com a devida antecedência.

PROGRAMA

9 h 30 min - Abertura (Romão Braz, Presidente da IACA, Susana Pombo, Diretora-Geral da DGAV e José Manuel Fernandes, Ministro da Agricultura e Mar)

10 h 00 - Eng^o Eduardo Diniz, Diretor-Geral do GPP (Enquadramento geopolítico e Perspetivas)

10 h 20 - Sustentabilidade: para além do *compliance*, um eixo de criação de valor, Ana Cláudia Coelho (PwC)

10 h 40 - Intervenção da USSEC, Lola Herrera

11 h 00 - Intervalo para café

11h 30 min - EUDR- Obrigação dos operadores, José Manuel Costa (DGAV)

11 h 50 min - Desafios e Vulnerabilidades da Indústria de Alimentação Animal, Pedro Cordero (Presidente da FEFAC)

12 h 20 min - Mesa Redonda moderada por José Diogo Albuquerque (Agroportal)

- José Romão Braz, Presidente da IACA
- Pedro Cordero, Presidente da FEFAC
- Miguel Costa, Presidente da ACICO
- Helena Sanchez, Diretora-Geral da Direção-Geral da Economia

A Mesa-Redonda vai discutir os problemas e oportunidades da cadeia de abastecimento, os acordos comerciais, e os desafios e respostas do Setor, na sequência da intervenção do Pedro Cordero.

13 h 30 min - Encerramento e Almoço